

Unaleg

13. 11. 2015

# ACORDO MODIFICATIVO 2015 DO CONTRATO-PROGRAMA 2013-2015

Manuel Teixeira  
11 - Secretário de Estado Adjunto do  
Ministro da Saúde

Entre:

A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, IP, como primeiro outorgante, representada pelo seu Presidente Mestre José Marques Robalo, com poderes para outorgar o ato, doravante designada de "ARS";

E

A UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO NORTE ALENTEJANO, EPE, como segundo outorgante, neste ato representado pela Presidente do Conselho de Administração, Dr<sup>a</sup> Dorinda Calha, com poderes para outorgar o ato, doravante designado de "ULS";

## Cláusula 1<sup>a</sup>


1. Pelo presente Acordo Modificativo as Partes prorrogam para 2015 o Contrato-Programa para a definição dos objetivos do plano de atividades da Unidade Local de Saúde para o triénio 2013-2015, no âmbito da prestação de serviços e cuidados de saúde, celebrado em 16 de Abril de 2013.

2. Pelo presente Acordo é igualmente alterado o Anexo ao Contrato-Programa para a definição dos objetivos do plano de atividades da Unidade Local de Saúde para o triénio 2013-2015, no âmbito da prestação de serviços e cuidados de saúde, celebrado em 16 de Abril de 2013, conforme previsto na Cláusula 1<sup>a</sup>, n.º2 deste último para vigorar em 2015.

Celebrado aos 2 dias do mês de março, de 2015

PRIMEIRO OUTORGANTE

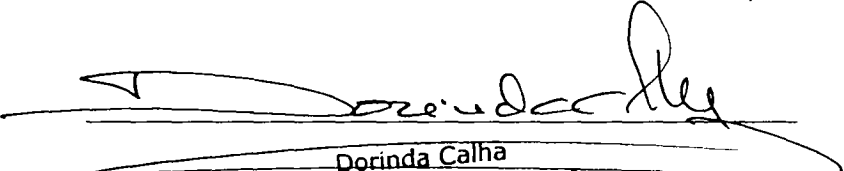
Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP

  
José Marques Robalo

Presidente do Conselho Directivo

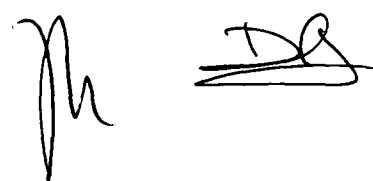
SEGUNDO OUTORGANTE

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO NORTE ALENTEJANO, EPE

  
Dorinda Calha

Presidente do Conselho de Administração

## **Anexo**



### **Cláusulas específicas para o ano 2015**

#### **Cláusula 1ª**

##### **Produção contratada**

1. A ULS obriga-se a assegurar a produção correspondente às prestações de saúde constantes do presente Anexo e respetivos Apêndices.
2. A ULS assume a responsabilidade financeira decorrente de todas as intervenções cirúrgicas realizadas por terceiros (outros hospitais do SNS ou entidades convencionadas com o SNS) aos utentes inscritos na sua Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC), respeitando as regras definidas para o Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC).
3. A ULS assume igualmente as dívidas resultantes dos contratos em vigor com as unidades do setor social integradas no Programa de Gestão dos Doentes Mentais Institucionalizados, de acordo com a metodologia de financiamento para estes doentes fixada pela Administração Central do Sistema de Saúde I.P. nos termos e para os efeitos do artigo 595.º do Código Civil com renúncia ao direito ao distrato previsto no artigo 596.º do mesmo Código.

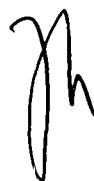
#### **Cláusula 2ª**

##### **Remuneração pela produção contratada**

1. Como contrapartida pela produção contratada no ano de 2015, a ULS receberá o valor de 75.803.134,00 € correspondente ao valor per capita da população residente que totaliza 118.952 habitantes.
2. Será ainda pago um valor específico destinado à formação de internos, no valor de 297.052,92 €.
3. O valor de convergência a que a instituição terá direito (se aplicável) é de 0,00 €.
4. As regras e procedimentos para remuneração da produção contratada são definidas por Circular Normativa a publicar pela Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS, I.P.).

### **Cláusula 3ª**

#### **Sustentabilidade económico-financeira**



1. A ULS compromete-se a:

a) Não acumular novas dívidas a fornecedores nem novos pagamentos em atraso em 2015, por reporte aos valores verificados em 31 de dezembro de 2014;

b) Efetuar o pagamento das dívidas em atraso tendo em conta a antiguidade das mesmas;

c) Reduzir os gastos operacionais relevantes para o cálculo do EBITDA em 0,00 € não devendo estes custos exceder o valor de 81.159.035,00 € no final de 2015;

d) Aumentar os rendimentos próprios da ULS, face a 2014 totalizando 6.284.463,00 € no final de 2015;

e) Alcançar, pelo menos, um EBITDA nulo em 2015;

f) Tomar novas medidas de gestão que possibilitem atingir o disposto na alínea anterior.

2. Para efeitos do número anterior a ULS compromete-se ainda a informar, trimestralmente, a ACSS, I.P. e a respetiva Administração Regional de Saúde quanto à execução das medidas adotadas e o nível de cumprimento das mesmas.

3. No caso das instituições identificadas no Despacho n.º 15476-B/2014, de 19 de dezembro de 2014 da Senhora Secretária de Estado do Tesouro e do Senhor Secretário de Estado da Saúde, publicado em Diário da República, 2ª série, n.º 245, de 19 de dezembro, a informação referida no número anterior é comunicada mensalmente.

4. O incumprimento do previsto na alínea a) do número 1 da presente cláusula dará lugar à retenção no adiantamento mensal do contrato-programa no valor dos novos pagamentos em atraso cumulados no ano, sendo o valor retido destinado ao pagamento daquelas dívidas.

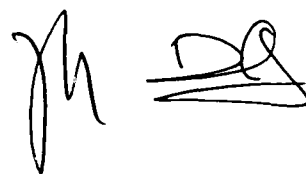
### **Cláusula 4ª**

#### **Objetivos de qualidade e eficiência económico-financeira**

A ULS fica vinculada ao cumprimento dos objetivos de qualidade e de eficiência económico-financeira, nacionais e regionais, nos termos do Apêndice II e de acordo com a metodologia a definir em sede de acompanhamento da execução do contrato-programa.

## **Cláusula 5ª**

### **Penalidades**



1. Nos termos da alínea b) do n.º 1 da Cláusula 12.ª do Contrato, o incumprimento das obrigações a seguir identificadas, verificado nos termos previstos no Apêndice IV, determinam a aplicação de penalidades no valor máximo correspondente a 1% do valor do Contrato (valor do orçamento capitacional):

- a) Operacionalização dos programas de promoção do acesso, previstos na Cláusula 7.ª do contrato-programa;
- b) Reporte de informação nas aplicações SICA e SIGEF, previsto nas alíneas a) e b) do n.º 2 da Cláusula 16.ª do contrato-programa;
- c) Encerramento do processo de faturação, previsto na alínea c) do n.º 2 da Cláusula 16.ª do contrato-programa, referente à atividade assistencial desenvolvida no ano de 2015, no prazo máximo de 90 dias a contar do último dia do ano;
- d) Encerramento do processo de faturação, previsto na alínea d) do n.º 2 da Cláusula 16.ª do contrato-programa, referente ao grau de cumprimento dos objetivos contratados apurado pela ARS, no prazo máximo de 180 dias, a contar do último dia do ano;
- e) Disponibilização de notas de alta e de transferência de unidades de cuidados intensivos, previsto na alínea e) do n.º 2 da Cláusula 16.ª do contrato-programa;
- f) Cobrança de receita inferior à meta indicada no n.º 4 da Cláusula 14ª do contrato-programa.

2. As situações decorrentes do incumprimento das regras previstas no Regulamento do SIGIC, bem como no Manual de Gestão de Inscritos para Cirurgia (MGIC) são consideradas não conformidades sendo-lhe associadas as penalidades constantes no Apêndice IV.

3. Para efeitos do disposto no n.º 3 da Cláusula 17ª do Contrato, a ULS obriga-se, no presente ano, a codificar, auditar e agrupar a atividade realizada no prazo máximo de 60 dias após a alta do episódio objeto de codificação, findo o qual a ACSS bloqueará os respetivos episódios, com exceção dos episódios que tenham sido objeto de análise, em sede de auditoria externa à codificação clínica realizada pela ACSS, e que necessitem de correção, sendo estes bloqueados decorrido o prazo de correção definido pela ACSS.

4. Caso a ULS não cumpra os objetivos de qualidade e de eficiência referidos na Cláusula 4.ª do presente Anexo incorre numa penalidade, até 10% do valor estipulado no n.º 1 da Cláusula 2ª deste Anexo, nos termos da metodologia a fixar em sede de acompanhamento do contrato.



5. A ULS será penalizada financeiramente pelo incumprimento superior a 5% das prestações de saúde de âmbito hospitalar identificadas no Apêndice I pelo exato montante da valorização da totalidade da produção em falta, determinada por linha de produção e de acordo com os valores praticados para o grupo hospitalar em que a ULS está inserida.

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO NORTE ALENTEJANO, EPE

## APÊNDICE I

### Cuidados de Saúde Primários




Administração Central  
**ACSS**  
do Sistema de Saúde

Instituição:	
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejo, EPE	
Atividade Assistencial	Contratualizado 2015
<b>Personalização de cuidados</b>	
Percentagem de residentes com médico de família	
Percentagem de utentes inscritos com médico de família	90,40
Percentagem de utilizadores com médico de família	
Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família	79,32
<b>Utilização dos serviços</b>	
Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos	37,77
Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1 000 inscritos	400,00
Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 residentes	
Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1 000 residentes	
Taxa de visitas domiciliárias / restantes grupos profissionais ( ss, fisiot, psicol, outros) por 1 000 residentes	
Taxa de visitas domiciliárias / restantes grupos profissionais ( ss, fisiot, psicol, outros) por 1 000 inscritos	
Taxa de ocupação das ECCI	
Percentagem de doentes acompanhados por ECCI/ doentes referenciados	
<b>Vigilância, promoção da saúde e prevenção da doença nas diversas fases da vida</b>	
Taxa de utilização de consultas de enfermagem de planeamento familiar	31,92
Taxa de utilização da consulta de saúde materna	
Percentagem de grávidas com primeiras consultas no primeiro trimestre	82,00
Número médio de consultas médicas por grávida vigiada	
Número médio de consultas de enfermagem por grávida vigiada	10,20
Percentagem de grávidas com revisão de puerpério efetuada	52,51
Taxa de visitas domiciliárias realizadas a puérperas vigiadas durante a gravidez	12,89
Percentagem de recém-nascidos prematuros	8,30
Percentagem de utentes com PNV atualizado aos 2 anos	95,00
Percentagem de utentes com PNV atualizado aos 6 anos	95,00
<b>Programas de Vigilância Oncológica /Rastreios</b>	
Percentagem de mulheres entre os 50 e 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos	56,51
Percentagem de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia atualizada (uma em 3 anos)	55,00
<b>Vigilância clínica das situações de doença crónica</b>	
Nº de internamentos médicos não programados/ Nº de residentes	
Nº de diabéticos vigiados / Nº de diabéticos identificados	83,58
Percentagem de diabéticos com uma referência para oftalmologia registada no ano	19,57
Percentagem de diabéticos abrangidos pela consulta de enfermagem	84,00
Nº de hipertensos vigiados / Nº de hipertensos identificados	85,27
Percentagem de hipertensos com pelo menos um registo de IMC nos últimos 12 meses	74,11
Incidência de enfartes do miocárdio na população residente	15,70
<b>Cuidados em situação de doença aguda</b>	
Nº de casos referenciados para o SU/ população residente	

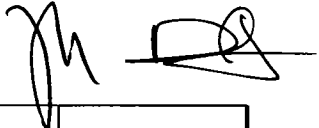
**APÊNDICE I**  
**Cuidados de Saúde Secundários**

**Instituição:** Unidade Local de Saúde do Norte Alentejo, EPE **Contratualização 2015**

		Doentes Equivalentes				
	ICM	N.º	%	Preço Unitário (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)
<b>1. Consultas Externas:</b>						
Nº de 1ªs consultas médicas (s/ majoração)				43,58 €	20.406	
Nº de 1ªs consultas referenciadas (CTH)				47,94 €	8 000	
Nº de 1ªs consultas (Telemedicina)				47,94 €	730	
Nº de 1ªs consultas na comunidade (Saúde mental)				47,94 €		
Nº de consultas subsequentes médicas (s/majoração)				43,58 €	66 840	
Nº de consultas subsequentes (Telemedicina)				47,94 €	976	
Nº de consultas subsequentes na comunidade (Saúde mental)				47,94 €		
<b>Valor Total das Consultas</b>						
<b>2. Internamento:</b>						
<b>Doentes Saídos</b>						
GDH Médicos	0,791	5 242	96,45%	2 285,00 €	5.435	
GDH Cirúrgicos	0,791	1.442	96,45%	2.285,00 €	1 495	
GDH Cirúrgicos Urgentes	0,791	868	96,45%	2.170,75 €	900	
<b>Dias de Internamento de Doentes Crónicos</b>						
Doentes Medicina Física e Reabilitação				205,10 €		
Doentes de Psiquiatria Crónicos na ULS				38,89 €	5.110	
Doentes de Psiquiatria no Exterior (Ordens Religiosas)				38,89 €	45 750	
Doentes de Psiquiatria no Exterior (Outras Inst.) Instituições				38,89 €		
Doentes de Reabilitação Psicossocial				38,89 €		
Doentes Crónicos Ventilados				244,01 €	365	
Doentes Crónicos de Hansen				70,75 €		
<b>Valor Total do Internamento</b>						
<b>3. Episódios de GDH de Ambulatório:</b>						
GDH Cirúrgicos	0,6041			2.285,00 €	1 919	
GDH Médicos	0,2307			2 285,00 €	1 750	
<b>Valor Total dos GDH de Ambulatório</b>						
<b>4. Urgências:</b>						
Atendimentos (SU - Polivalente)				107,59 €		
Atendimentos (SU - Médico-Cirúrgica)				53,91 €	34.500	
Atendimentos (SU - Básica)				10,00 €	44.500	
Disponibilidade de SU Básica						
<b>Valor Total dos Atendimento Urgentes</b>						

<b>5. Sessões em Hospital de Dia:</b>						
Base				20,14 €	8.544	
Hematologia				293,52 €		
Imuno-Hemoterapia				293,52 €	300	
Psiquiatria				30,49 €		
Psiquiatria - Unidades Socio-Ocupacionais				30,49 €		
<b>Valor Total do Hospital de Dia</b>						
<b>6. Programas de Gestão da Doença Crónica</b>						
<b>VIH/Sida (doentes em TARC/equivalente ano)</b>				9.165,60 €		
<b>Hipertensão Arterial Pulmonar - novos doente (doente tratado/equivalente ano)</b>						
Pré-tratamento/seguimento 1º ano				8.408,28 €		
Seguimento após 1º ano CF≤ III				22.555,56 €		
Seguimento após 1º ano CF IV				162.563,40 €		
<b>Esclerose múltipla - doentes em terapêutica modificadora (doente tratado/equivalente ano)</b>				12.379,80 €		
<b>Tratamento de doentes c/ patologia oncológica - novos doentes (doente tratado/equivalente ano)</b>						
Cancro da mama (1º ano)				11.148,96 €		
Cancro da mama (2º ano)				4.821,84 €		
Cancro do colon e reto (1º ano)				13.236,72 €		
Cancro do colon e reto (2º ano)				4.957,08 €		
Cancro do colo do útero (1º ano)				10.630,80 €		
Cancro do colo do útero (2º ano)				2.530,68 €		
<b>Telemonitorização DPCO</b>						
Elementos de Telemonitorização				1.125,30 €		
Nº de doentes em tratamento (doente tratado/ano)				2.053,09 €		
<b>Programa Terapêutico PAF1</b>						
PAF1 Doentes em tratamento (equivalente/ano)				58.358,74 €		
<b>Doenças Lisossomais de Sobre Carga (doentes em tratamento/equivalente ano)</b>						
Doença de Gaucher				190.617,10 €		
Doença de Fabry				158.684,84 €		
Doença de Hurler				193.797,41 €		
Doença de Hunter				313.750,26 €		
Doença de Maroteaux-Lamy				348.668,83 €		
Doença de Niemann-Pick				39.652,21 €		
Doença de Pompe				244.106,20 €		
<b>7. PMA – Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade</b>						
Consultas de Apoio à Fertilidade				88,32 €		
Induções da Ovulação (IO)				132,48 €		
Inseminações Intra-Uterinas (IIU)				335,04 €		
Fertilizações In Vitro (FIV)				2.097,60 €		
Injecções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides (ICSI)				2.307,84 €		





Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides recolhidos cirurgicamente (ICSI c/ recolha cirúrgica)				2.936,64 €		
<b>8. Saúde Sexual e Reprodutiva</b>						
<b>IVG até 10 semanas</b>						
Medicamentosa (n.º I V G )				283,10 €	145	
Cirúrgica (n.º I.V.G.)				368,61 €	6	
<b>Diagnóstico Pré-Natal</b>						
Protocolo I				37,72 €		
Protocolo II				64,61 €		
<b>9. Sessões de Radioterapia</b>						
Tratamentos simples				104,53 €		
Tratamentos complexos				250,92 €		
<b>10. Serviços Domiciliários (consultas)</b>				33,10 €	60	
<b>Valor Capitação (sem Incentivos)</b>						68.222.821,00 €
<b>Incentivos Institucionais:</b>						7.580.313,00 €
Qualidade						4.548.188,00 €
Eficiência/Sustentabilidade						3.032.125,00 €
<b>Valor Capitação</b>						75.803.134,00 €
<b>Valor Internos</b>						297.052,92 €
<b>Valor Total do Contrato</b>						<b>76.100.186,92 €</b>

## APÊNDICE II

### Objetivos Nacionais de Qualidade

**Instituição:** Unidade Local de Saúde do Norte Alentejo, EPE **Contratualização 2015**

Cuidados de Saúde Primários	Pesos Relativos (%)	Meta
<b>Objectivos Nacionais</b>	<b>22,50</b>	
Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	1,50	90,0
Taxa de domicílios enfermagem por 1000 inscritos	1,20	400,0
Proporção medicamentos prescritos que são genéricos	1,80	53,0
Proporção inscritos >= 14 A com hábitos tabágicos	1,20	45,0
Proporção consultas médicas presenciais com ICPC-2	1,80	80,0
Taxa internamento DCV entre residentes < 65 A	0,90	6,00
Índice de acompanhamento adequado em PF, nas MIF	1,80	0,6
Proporção de RN de termo de baixo peso	0,45	1,50
Proporção jovens 14A com consulta médica vigilância e PNV	0,75	62,0
Incidência amputações major Minf. (DM) em residentes	0,90	0,20
Proporção idosos sem ansiolíticos / sedativos / hipnóticos (p. conv.)	1,20	63,0
Despesa medicamentos faturados por utilizador (PVP)	4,80	165,00
Despesa MCDT prescritos por utilizador SNS (p. conv.)	2,40	36,00
Indicador de medição da satisfação dos utentes*	1,80	
<p>*Nota: O indicador referente à satisfação dos utentes deverá ser escolhido pela ACSS, sob proposta de cada uma das ARS, de entre os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Porção de utilizadores satisfeitos ou muito satisfeitos;</li> <li>- Número de dias com reclamações por fechar por 1000 consultas.</li> </ul>		

<b>Objectivos Regionais</b>	<b>5,10</b>	
Proporção hipertensos com risco CV nos últimos 3 anos	0,72	40,0
Proporção de mulheres entre [25; 60[ anos, com colpocitologia nos últimos 3 anos	2,19	55,0
Proporção obesos > 14 anos, com consulta de vigilância de obesidade nos últimos 2 anos	1,44	45,0
Proporção novos DM2 em terap. c/ metform. monot.	0,75	72,0
<b>Objectivos Locais</b>	<b>2,40</b>	
Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	1,62	84,0
Proporção gráv. c/ consulta méd. vigil. 1º trim.	0,78	82,0

Nota: As regras de cálculo e as especificações de registo de uma matriz de 100 indicadores de monitorização da atividade desenvolvida pelos profissionais e unidades prestadoras de cuidados de saúde primários (de entre os quais os apresentados no quadro anterior se encontram inseridos), está disponível no sítio da internet da ACSS em: <http://www.acss.min-saude.pt>.

## APÊNDICE II

### Objetivos de Qualidade e Eficiência Económico-Financeira




Administração Central  
**ACSS**  
do Sistema de Saúde

Instituição:		Contratualização 2015	
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejo, EPE			
Cuidados de Saúde Secundários		Pesos Relativos (%)	Meta
<b>Objetivos Nacionais</b>		<b>58,00</b>	
<b>A. Acesso</b>		<b>6,75</b>	
A.1 Percentagem das primeiras consultas no total de consultas médicas (%)		1,35	30,0
A.2 Percentagem de utentes referenciados para consulta externa atendidos em tempo adequado (%)		1,35	85,0
A.3 Peso das consultas externas com registo de alta no total de consultas externas (%)		1,35	15,0
A.4 Percentagem de inscrtos em LIC (neoplasias malignas) com tempo de espera ≤ TMRG (%)		1,35	95,0
A.5 Permilagem de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes tratados (%)		1,35	100,00
<b>B. Desempenho Assistencial</b>		<b>11,25</b>	
B.1 Demora média (dias)		1,80	7,30
B.2 Percentagem de reinternamentos em 30 dias (%)		1,80	7,7
B.3 Percentagem de doentes saídos com duração de internamento acima do limiar máximo (%)		1,80	1,00
B.4 Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas (%)		1,80	50,00
B.5 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH) – para procedimentos ambulatorizáveis (%)		1,35	70,0
B.6 Percentagem de consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos (%)		1,35	47,00
B.7 Taxa de registo de utilização da "Lista de Verificação de Atividade Cirúrgica" – Indicador referente à cirurgia segura (%)		1,35	97,0
<b>Objetivos Regionais</b>			
<b>Alentejo</b>		<b>12,00</b>	
Proporção de Diabéticos Mellitus com exame oftalmológico no último ano		3,60	25,00
Taxa de crescimento dos custos com medicamentos facturados em farmácia de oficina (%)		2,40	-8,40
% de casos com "Estado do tumor após tratamento" desconhecido		0,60	10,00
Incidência Infecção Hospitalar por Staphylococcus Aureus por 1000 Doentes Admitidos		1,05	10,09
% de embalagens de quinolonas facturadas no total de embalagens de antibióticos facturados (em ambulatório)		1,05	15,00
% consultas referenciadas pelos cuidados de saúde primários no total de consultas externas		1,50	14,00
Índice Global de Desempenho dos Cuidados de Saúde Primários		1,80	80,00
Económico / Financeiro		Pesos Relativos (%)	Meta
<b>Objetivos Nacionais</b>			
<b>C. Desempenho Económico/Financeiro</b>		<b>40,00</b>	
C.1 Percentagem dos gastos com Horas Extraordinárias, Suplementos e Fomecimentos de Serviços Externos (seleccionados) no total de gastos com Pessoal (€)		10,00	23,1
C.2 Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) (€)		10,00	1.225.615,00
C.3 Acréscimo de Dívida Vencida (fornecedores externos) (€)		10,00	0,00
C.4 Percentagem de rendimentos extra contrato-programa no total de rendimentos (%)		10,00	7,6
Nota: A descrição dos indicadores incluídos nos objetivos de qualidade e eficiência económico-financeira são apresentados no Apêndice VIII.			

**APÊNDICE III**  
**Programas Específicos**



.....

Ajudas Técnicas

.....

Assistência Médica no Estrangeiro

.....

Convenções Internacionais

.....

Incentivos aos Transplantes

.....



## APÊNDICE IV Penalidades




Nos termos do n.º 1 da Cláusula 5.ª do Anexo, a ULS incorre em penalidade em valor até ao máximo de 1% do valor do contrato (orçamento capitacional), pelo incumprimento das seguintes obrigações:

Áreas	Obrigação	Penalidades (P)
<b>A. Programas de promoção do acesso (25%)</b>	A.1 SIGIC - Cumprir as regras definidas no Manual de Gestão de Inscritos para Cirurgia (MGIC), de acordo com a metodologia da determinação e contestação das não conformidades publicada pela ACSS, I.P. (25%) (alínea a) do n.º 1 da Cláusula 5ª do Anexo)	Não haverá lugar a penalidades quando % NC ≤ 5% A penalidade é aplicada pela seguinte fórmula, até ao limite de Valor Contrato x 1% x 25%: P= Valor NC simples + Valor NC grave + Valor NC materiais Valor NC simples = 1/20 x PBR x Nº NC simples Valor NC graves = 3 x 1/20 x PBR x Nº NC graves Valor NC materiais = 1/200 x 3 x 1/20 x PBR x Nº entradas x Nº falhas x Nº NC materiais
<b>B. Reporte de informação (35%)</b>	B.1 Reporte mensal de informação assistencial através do SICA até ao dia 8 (15%) (alínea b) do n.º 1 da Cláusula 5ª do Anexo)	Reporte em data posterior ao dia 8 em cada mês de incumprimento P = valor contrato x 1% x 15% x (1/12)
	B.2 Reporte de informação financeira no SIGEF mensalmente até ao dia 10 (20%) (alínea b) do n.º 1 da Cláusula 5ª do Anexo)	Reporte em data posterior ao dia 10 em cada mês de incumprimento P = valor contrato x 1% x 20% x (1/12)
<b>C. Faturação eletrónica (20%)</b>	C.1 Encerramento do processo de faturação da atividade assistencial em 90 dias (10%) (alínea c) do n.º 1 da Cláusula 5ª do Anexo)	Faturação posterior a 90 dias P = valor contrato x 1% x 10%
	C.2 Encerramento do processo de faturação referente aos objetivos em 180 dias (10%) (alínea d) do n.º 1 da Cláusula 5ª do Anexo)	Faturação posterior a 180 dias P = valor contrato x 1% x 10%
<b>D. Plataforma de dados da Saúde (10%)</b>	D.1 Disponibilização das notas de altas médicas dos doentes saídos no período (4%) (alínea e) do n.º 1 da Cláusula 5ª do Anexo)	Disponibilização <75% P = valor contrato x 1% x 4%
	D.2 Disponibilização das notas de altas de enfermagem dos doentes saídos no período (4%) (alínea e) do n.º 1 da Cláusula 5ª do Anexo)	Disponibilização <75% P = valor contrato x 1% x 4%
	D.3 Disponibilização das notas de transferências dos doentes saídos das UCI (2%) (alínea e) do n.º 1 da Cláusula 5ª do Anexo)	Disponibilização <75% P = valor contrato x 1% x 2%
<b>E. Cobrança de receita (10%)</b>	E.1. Cobrança efetiva da receita (10%) (alínea f) do n.º 1 da Cláusula 5ª do Anexo)	Cobrança < 90% P = valor contrato x 1% x 10%

% NC - Corresponde à percentagem de não conformidades anuais face ao número de entradas efetivas na lista de inscritos para cirurgia, ou seja nº de episódios que entram na lista de inscritos excluindo as entradas canceladas nesse ano por erro da instituição  
PBR - corresponde ao preço base de referência para a atividade cirúrgica no âmbito do contrato-programa (2 285,00€)

## APÊNDICE V

### Demonstração Previsional de Resultados - Rendimentos e Ganhos

**Instituição:** Unidade Local de Saúde do Norte Alentejo, EPE **Contratualização 2015**

SNC	Valor Estimado 2014	Valor Contratualizado 2015	% Var 2015 / 2014
<b>Sub-Total 71</b>			
<b>% S.Total Geral 71</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	

<b>721-SNS - Serviço nacional de Saúde (contrato-programa)</b>	<b>73.512.584,00 €</b>	<b>76.100.187,00 €</b>	<b>3,52%</b>
7211-Internamento SNS CP			
7212-Consulta SNS CP			
7213-Urgência /SAP SNS CP			
7214-Quartos particulares SNS CP			
7215-Hospital de dia SNS CP			
<b>7216-Meios complementares de diagnóstico e terapêutica SNS CP</b>			
72161-De diagnóstico SNS CP			
72162-De terapêutica SNS CP			
7217-Taxas Moderadoras SNS CP			
<b>7218-Outras prestações de serviços de saúde SNS CP</b>	<b>73.512.584,00 €</b>	<b>75.803.134,00 €</b>	<b>3,12%</b>
72181-Serviço domiciliário SNS CP			
72182-GDH - ambulatório SNS CP			
72183-Programas Verticais SNS CP		2.052.051,00 €	
72184-Plano de convergência SNS CP			
72185-Valor capitacional (ULS) SNS CP	73.512.584,00 €	73.751.083,00 €	0,32%
72186-Outras prestações de serviços de saúde SNS CP			
7219-Outras prestações de serviços SNS CP		297.053,00 €	
<b>722-Outras entidades responsáveis</b>	<b>3.653.411,00 €</b>	<b>3.653.411,00 €</b>	<b>0,00%</b>
7221-Internamento Outras Ent Resp	1.202.705,00 €	1.202.705,00 €	0,00%
7222-Consulta Outras Ent Resp	20.097,00 €	20.097,00 €	0,00%
7223-Urgência /SAP Outras Ent Resp	207.808,00 €	207.808,00 €	0,00%
7224-Quartos particulares Outras Ent Resp			
7225-Hospital de dia Outras Ent Resp			
<b>7226-Meios complementares de diagnóstico e terapêutica Outras Ent Resp</b>	<b>37.872,00 €</b>	<b>37.872,00 €</b>	<b>0,00%</b>
72261-De diagnóstico Outras Ent Resp	30.351,00 €	30.351,00 €	0,00%
72262-De terapêutica Outras Ent Resp	7.521,00 €	7.521,00 €	0,00%
7227-Taxas moderadoras Outras Ent Resp	2.184.648,00 €	2.184.648,00 €	0,00%
7228-Outras prestações de serviços de saúde Outras Ent Resp			
7229-Outras prestações de serviços Outras Ent Resp	281,00 €	281,00 €	0,00%
<b>Sub-Total 72</b>	<b>77.165.995,00 €</b>	<b>79.753.598,00 €</b>	<b>3,35%</b>
<b>% S.Total Geral 72</b>	<b>93,37%</b>	<b>96,81%</b>	<b>3,68%</b>

<b>Sub-Total 73</b>			
<b>% S.Total Geral 73</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	

<b>Sub-Total 74</b>			
<b>% S.Total Geral 74</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	

751-Subsídios do Estado e outros entes públicos			
752-Subsídio de outras entidades			
<b>Sub-Total 75</b>			
<b>% S.Total Geral 75</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	

<b>Sub-Total 76</b>			
<b>% S.Total Geral 76</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	


SNC	Valor Estimado 2014	Valor Contratualizado 2015	% Var 2015 / 2014
<b>Sub-Total 77</b>			
<b>% S.Total Geral 77</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	
781-Rendimentos Suplementares	136.573,00 €	136.573,00 €	0,00%
782-Descontos de Pronto Pagamento Obtidos			
783-Recuperação de dívidas a receber			
784-Ganhos em Inventários			
785-Rendimen ganhos em subsidiárias,assoc e empreendi conj.			
786-Rendimentos e ganhos nos restantes investimentos financeiros			
787-Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros			
788-Outros			
789-Outros rendimentos de participações de capital	5.330.557,00 €	2.481.453,00 €	-53,45%
<b>Sub-Total 78</b>	<b>5.467.130,00 €</b>	<b>2.618.026,00 €</b>	<b>-52,11%</b>
<b>% S.Total Geral 78</b>	<b>6,62%</b>	<b>3,18%</b>	<b>-51,96%</b>
<b>Sub-Total 79</b>	<b>13.026,00 €</b>	<b>13.026,00 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>% S.Total Geral 79</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total de Rendimentos e Ganhos</b>	<b>82.646.151,00 €</b>	<b>82.384.650,00 €</b>	<b>-0,32%</b>

**APÊNDICE V**  
**Demonstração Previsional de Resultados - Gastos e Perdas**

Instituição:		Contratualização 2015	
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejo, EPE			
SNC	Valor Estimado 2014	Valor Contratualizado 2015	% Var 2015 / 2014
611-Mercadorias			
<b>612-Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>11.893.369,00 €</b>	<b>11.718.369,00 €</b>	<b>-1,47%</b>
<b>6121-Matérias de consumo</b>	<b>11.893.369,00 €</b>	<b>11.718.369,00 €</b>	<b>-1,47%</b>
<b>61211-Produtos Farmacêuticos</b>	<b>9.208.623,00 €</b>	<b>9.058.623,00 €</b>	<b>-1,63%</b>
612111-Medicamentos	7.398.752,00 €	7.248.752,00 €	-2,03%
612112-Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	1.809.871,00 €	1.809.871,00 €	0,00%
612118-Outros produtos Farmacêuticos			
61212-Material consumo clínico	2.275.586,00 €	2.250.586,00 €	-1,10%
61213-Produtos alimentares	4.477,00 €	4.477,00 €	0,00%
61214-Material consumo hoteleiro	151.473,00 €	151.473,00 €	0,00%
61215-Material consumo administrativo	167.968,00 €	167.968,00 €	0,00%
61216-Material manutenção e conservação	83.728,00 €	83.728,00 €	0,00%
61217-Outro material de consumo	1.514,00 €	1.514,00 €	0,00%
613-Ativos biológicos (compras)			
<b>Sub-Total 61</b>	<b>11.893.369,00 €</b>	<b>11.718.369,00 €</b>	<b>-1,47%</b>
<b>% S.Total Geral 61</b>	<b>14,53%</b>	<b>14,09%</b>	<b>-3,03%</b>


<b>621-Subcontratos</b>	<b>12.139.941,00 €</b>	<b>12.234.021,00 €</b>	<b>0,77%</b>
6211-Assistência ambulatoria	13.671,00 €	13.671,00 €	0,00%
<b>6212-Meios complementares diagnóstico</b>	<b>689.786,00 €</b>	<b>724.786,00 €</b>	<b>5,07%</b>
62121-Patologia clínica	351.843,00 €	361.843,00 €	2,84%
62122-Anatomia patológica	19,00 €	19,00 €	0,00%
62123-Imagiologia	193.239,00 €	203.239,00 €	5,17%
62124-Cardiologia	67.146,00 €	72.146,00 €	7,45%
62125-Electroencefalografia	0,00 €	0,00 €	
62126-Medicina nuclear	28.965,00 €	33.965,00 €	17,26%
62127-Gastroenterologia	47.114,00 €	52.114,00 €	10,61%
62128-Pneumologia/Imunoalergologia	0,00 €	0,00 €	
62129-Outros	1.460,00 €	1.460,00 €	0,00%
<b>6213-Meios complementares terapêutica</b>	<b>3.480.565,00 €</b>	<b>3.560.565,00 €</b>	<b>2,30%</b>
62131-Hemodiálise	3.370.860,00 €	3.450.860,00 €	2,37%
62132-Medicina física e reabilitação	109.705,00 €	109.705,00 €	0,00%
62133-Litotricia			
62138-Outros			
6214-Produtos vendidos por farmácias			
6215-Internamentos	78.363,00 €	78.363,00 €	0,00%
6216-Transporte de doentes	1.742.664,00 €	1.742.664,00 €	0,00%
6217-Aparelhos complementares de terapêutica			
<b>6218-Trabalhos executados no exterior</b>	<b>5.973.421,00 €</b>	<b>5.952.501,00 €</b>	<b>-0,35%</b>
<b>62181-Em entidades do M. Saúde</b>	<b>1.560.817,00 €</b>	<b>1.562.817,00 €</b>	<b>0,13%</b>
621811-Assistência ambulatoria	59.775,00 €	59.775,00 €	0,00%
621812-Meios complementares de diagnóstico	559.711,00 €	559.711,00 €	0,00%
621813-Meios complementares de terapêutica	695.483,00 €	697.483,00 €	0,29%
621814-Produtos vendidos por farmácias	66.704,00 €	66.704,00 €	0,00%
621815-Internamentos e transporte de doentes	0,00 €		
621819-Outros trabalhos executados no exterior	179.144,00 €	179.144,00 €	0,00%
<b>62189-Em outras entidades</b>	<b>4.412.604,00 €</b>	<b>4.389.684,00 €</b>	<b>-0,52%</b>
621891-Assistência ambulatoria	2.629,00 €	2.629,00 €	0,00%
621892-Meios complementares diagnóstico	970.762,00 €	1.015.762,00 €	4,64%
621893-Meios complementares terapêutica	1.155.779,00 €	1.012.859,00 €	-12,37%
621894-Produtos vendidos por farmácias	73.137,00 €	73.137,00 €	0,00%





SNC	Valor Estimado 2014	Valor Contratualizado 2015	% Var 2015 / 2014
621895-Internamentos e transporte de doentes	2.177.614,00 €	2.252.614,00 €	3,44%
621896-Aparelhos complementares de terapêutica	0,00 €	0,00 €	
621897-Assistência no estrangeiro	32.683,00 €	32.683,00 €	0,00%
621898-Termalismo social			
621899-Outros trabalhos executados no exterior			
6219-Outros subcontratos	161.471,00 €	161.471,00 €	0,00%
<b>622-Serviços Especializados</b>	<b>6.875.267,00 €</b>	<b>8.040.203,00 €</b>	<b>16,94%</b>
<b>6221-Trabalhos especializados</b>	<b>5.436.994,00 €</b>	<b>5.890.930,00 €</b>	<b>8,35%</b>
6222-Publicidade e propaganda	8.918,00 €	8.918,00 €	0,00%
6223-Vigilância e segurança	595.298,00 €	590.298,00 €	-0,84%
6224-Honorários	115.059,00 €	115.059,00 €	0,00%
6225-Comissões			
6226-Conservação e reparação	676.551,00 €	1.384.551,00 €	104,65%
6227-Serviços Bancários			
6228-Outros	42.447,00 €	50.447,00 €	18,85%
<b>623-Materiais</b>	<b>8.462,00 €</b>	<b>10.962,00 €</b>	<b>29,54%</b>
6231-Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.688,00 €	5.188,00 €	93,01%
6232-Livros de documentação técnica	5.774,00 €	5.774,00 €	0,00%
6233-Material de escritório			
6234-Artigos de oferta			
6238-Outros			
<b>624-Energia e Fluidos</b>	<b>2.722.135,00 €</b>	<b>1.963.150,00 €</b>	<b>-27,88%</b>
6241-Eletricidade	1.248.581,00 €	1.248.581,00 €	0,00%
6242-Combustíveis	1.258.985,00 €	500.000,00 €	-60,29%
6243-Água	214.569,00 €	214.569,00 €	0,00%
6248-Outros			
<b>625-Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>26.931,00 €</b>	<b>23.931,00 €</b>	<b>-11,14%</b>
6251-Deslocações e estadas	23.931,00 €	20.931,00 €	-12,54%
6252-Transporte de pessoal	2.885,00 €	2.885,00 €	0,00%
6253-Transportes de mercadorias	115,00 €	115,00 €	0,00%
6258-Outros			
<b>626-Serviços Diversos</b>	<b>1.748.199,00 €</b>	<b>1.863.699,00 €</b>	<b>6,61%</b>
6261-Rendas e alugueres	491.710,00 €	618.710,00 €	25,83%
6262-Comunicação	257.195,00 €	205.695,00 €	-20,02%
6263-Seguros	172.098,00 €	172.098,00 €	0,00%
6264-Royalties			
6265-Contencioso e notariado	11.917,00 €	11.917,00 €	0,00%
6266-Despesas de representação	0,00 €	0,00 €	
6267-Limpeza, higiene e conforto	815.279,00 €	855.279,00 €	4,91%
6268-Outros Serviços			
<b>Sub-Total 62</b>	<b>23.520.935,00 €</b>	<b>24.135.966,00 €</b>	<b>2,61%</b>
<b>% S.Total Geral 62</b>	<b>28,75%</b>	<b>29,03%</b>	<b>0,97%</b>

631-Remunerações dos órgãos directivos	256.121,00 €	266.906,00 €	4,21%
<b>632-Remunerações de pessoal</b>	<b>36.024.896,00 €</b>	<b>36.844.591,00 €</b>	<b>2,28%</b>
<b>6321-Remunerações base do pessoal</b>	<b>23.906.947,00 €</b>	<b>24.609.540,00 €</b>	<b>2,94%</b>
63211-RCTFP por tempo indeterminado	13.969.441,00 €	14.322.949,00 €	2,53%
63212-Pessoal c/ contrato a termo resolutivo	865.482,00 €	865.482,00 €	0,00%
63213-Pessoal em regime Contrato Individual	8.832.235,00 €	9.181.320,00 €	3,95%
63214-Pessoal em qualquer outra situação	239.789,00 €	239.789,00 €	0,00%
6322-Subsídio de Férias	1.955.413,00 €	2.013.964,00 €	2,99%
6323-Subsídio de Natal	1.955.413,00 €	2.013.964,00 €	2,99%
<b>6324-Suplementos de remunerações</b>	<b>8.014.471,00 €</b>	<b>8.014.471,00 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>63241-Trabalho Extraordinário</b>	<b>3.833.955,00 €</b>	<b>3.833.955,00 €</b>	<b>0,00%</b>
632411-Horas extraordinárias	2.261.177,00 €	2.261.177,00 €	0,00%
632412-Prevenções	1.572.778,00 €	1.572.778,00 €	0,00%
<b>63242-Trabalho Em regime de turnos</b>	<b>1.195.319,00 €</b>	<b>1.195.319,00 €</b>	<b>0,00%</b>



SNC	Valor Estimado 2014	Valor Contratualizado 2015	% Var 2015 / 2014
632421-Noites e suplementos	1.195.319,00 €	1.195.319,00 €	0,00%
632422-Subsidio de turno			
63243-Abono para falhas	4.820,00 €	4.820,00 €	0,00%
63244-Subsidio de refeição	1.523.557,00 €	1.523.557,00 €	0,00%
63245-Ajudas de custo	93.300,00 €	93.300,00 €	0,00%
63246-Vestuário e Art. Pessoais			
63247-Alim e Alojamento			
63248-Outros Suplementos	1.363.520,00 €	1.363.520,00 €	0,00%
6325-Prestações sociais directas			
6326-Prémios de desempenho			
6328-Outras remunerações	192.652,00 €	192.652,00 €	0,00%
633-Benefícios Pós Emprego			
634-Indemnizações			
<b>635-Encargos sobre remunerações</b>	<b>7.897.659,00 €</b>	<b>7.897.659,00 €</b>	<b>0,00%</b>
6351-Encargos s/ remunerações - Doença	490.546,00 €	490.546,00 €	0,00%
6352-Encargos s/ remunerações - CGA	4.380.394,00 €	4.380.394,00 €	0,00%
6353-Segurança Social	3.026.719,00 €	3.026.719,00 €	0,00%
6358-Outros Encargos sobre remunerações			
636-Seguros de acid. trab. e doenças profissionais			
637-Gastos de Ação Social			
638-Outros gastos com pessoal	24.680,00 €	24.680,00 €	0,00%
<b>Sub-Total 63</b>	<b>44.203.356,00 €</b>	<b>45.033.836,00 €</b>	<b>1,88%</b>
<b>% S.Total Geral 63</b>	<b>54,02%</b>	<b>54,17%</b>	<b>0,28%</b>
<b>Sub-Total 64</b>	<b>1.937.338,00 €</b>	<b>1.980.770,00 €</b>	<b>2,24%</b>
<b>% S.Total Geral 64</b>	<b>2,37%</b>	<b>2,38%</b>	<b>0,63%</b>
<b>Sub-Total 65</b>			
<b>% S.Total Geral 65</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	
<b>Sub-Total 66</b>			
<b>% S.Total Geral 66</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	
<b>Sub-Total 67</b>			
<b>% S.Total Geral 67</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	
<b>Sub-Total 68</b>	<b>262.500,00 €</b>	<b>262.500,00 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>% S.Total Geral 68</b>	<b>0,32%</b>	<b>0,32%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Sub-Total 69</b>	<b>8.364,00 €</b>	<b>8.364,00 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>% S.Total Geral 69</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total de Gastos e Perdas</b>	<b>81.825.862,00 €</b>	<b>83.139.805,00 €</b>	<b>1,61%</b>


**APÊNDICE VI**  
**Demonstração Previsional De Fluxos De Caixa**

**Instituição:** Unidade Local de Saúde do Norte Alentejo, EPE **Contratualização 2015**

SNC	Valor Estimado 2014	Valor Contratualizado 2015	% Var 2015 / 2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método directo</b>			
<b>Recebimentos de clientes (AO)</b>			
Clientes - externos			
Clientes - setor público			
Contribuintes			
Utentes			
Imposto sobre o rendimento e contribuições sociais (Recebimentos)			
Transferências e subsídios (Recebimentos)			
<b>Pagamentos a fornecedores (AO)</b>			
Fornecedores - externos	32.902.138,10 €	30 900.000,00 €	-6,09%
Fornecedores - setor público			
<b>Pagamentos ao pessoal</b>	<b>44.203.356,00 €</b>	<b>44.202.518,00 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>			
Transferências e subsídios (Pagamentos)			
Juros a receber			
Juros a pagar			
Imposto sobre o rendimento e contribuições sociais (Pagamentos)			
Outros recebimentos	88.043 252,78 €	88 000.000,00 €	-0,05%
Outros pagamentos	11 683.418,58 €	12.000.000,00 €	2,71%
<b>Fluxo de caixa (AO)</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>-745.659,90 €</b>	<b>897.482,00 €</b>	<b>-220,36%</b>

<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos (AI)</b>			
Ativos fixos tangíveis (Pagamentos)	176.925,10 €	178.000,00 €	0,61%
Bens de domínio público (Pagamentos)			
Ativos intangíveis (Pagamentos)			
Investimentos financeiros (Pagamentos)			
Outros ativos (Pagamentos)	11 840,80 €	12 000,00 €	1,34%
<b>Recebimentos (AI)</b>			
Ativos fixos tangíveis (Recebimentos)			
Bens de domínio público (Recebimentos)			
Ativos intangíveis (Recebimentos)			
Investimentos financeiros (Recebimentos)			
Outros ativos (Recebimentos)			
Subsídios ao investimento	44.403,00 €	45.000,00 €	1,34%
Obrigações e outros títulos (Recebimentos)			
Juros e rendimentos similares	43 376,82 €	42.000,00 €	-3,17%
Dividendos (AI) (Recebimentos)			
<b>Fluxo de caixa (AI)</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>-100.986,08 €</b>	<b>-103.000,00 €</b>	<b>1,99%</b>

<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos (AF)</b>			
Financiamentos obtidos (Recebimentos)			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento (Recebimentos)			
<b>Pagamentos (AF)</b>			



SNC	Valor Estimado 2014	Valor Contratualizado 2015	% Var 2015 / 2014
Financiamentos obtidos (Pagamentos)			
Obrigações e outros títulos (Pagamentos)			
Juros e gastos similares	1.216,16 €	1 500,00 €	23,34%
Dividendos (AF) (Pagamentos)			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento (Pagamentos)			
<b>Fluxo de caixa (AF)</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>-1.216,16 €</b>	<b>-1.500,00 €</b>	<b>23,34%</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>	<b>-847.862,14 €</b>	<b>792.982,00 €</b>	<b>-193,53%</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e equivalentes no início do período</b>	<b>16.357.340,64 €</b>	<b>15.509.478,50 €</b>	<b>-5,18%</b>
<b>Caixa e equivalentes no fim do período</b>	<b>15.509.478,50 €</b>	<b>16.302.460,50 €</b>	<b>5,11%</b>

<b>Caixa e equivalentes</b>			
Numerário	15.764.510,96 €		-100,00%
Conta no Tesouro	434.731,61 €		-100,00%
Depósitos à ordem	158.098,07 €		-100,00%
Outros depósitos bancários			
Outros activos financeiros			
<b>Totais de Caixa e equivalentes</b>			

**APÊNDICE VII**  
**Balanco - Ativo**



Administração Central  
**ACSS**  
do Sistema de Saúde

**Instituição:** Unidade Local de Saúde do Norte Alentejo, EPE **Contratualização 2015**

SNC	AL - Activo Líquido (2014)	AL - Activo Líquido (2015)	AL - Activo Líquido (2016)
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	47.222.575,77 €	50.122.405,91 €	49.859.925,61 €
Bens de domínio público			
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos (Ativo Não Corrente)			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Tutela /acionistas /sócios (Ativo Não Corrente)			
Outros ativos financeiros (Ativo Não Corrente)			
Ativos por impostos diferidos			
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	1.579.387,18 €	1.579.387,18 €	1.579.387,18 €
Ativos biológicos (Ativo Corrente)			
Clientes	25.206.460,53 €	25.206.460,53 €	25.206.460,53 €
Adiantamentos a fornecedores	4.024,05 €	4.024,05 €	4.024,05 €
Estado e outros entes públicos	366.455,86 €	366.455,86 €	366.455,86 €
Tutela /acionistas /sócios (Ativo Corrente)			
Outras contas a receber	2.053.587,37 €	2.053.587,37 €	2.053.587,37 €
Diferimentos	12.761.683,41 €	12.761.683,41 €	12.761.683,41 €
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros (Ativo Corrente)			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	15.509.478,50 €	16.302.460,50 €	15.995.442,50 €
<b>Total do Ativo</b>	<b>104.703.652,67 €</b>	<b>108.396.464,81 €</b>	<b>107.826.966,51 €</b>

**APÊNDICE VII**  
**Balço - Passivo**

**Instituição:** Unidade Local de Saúde do Norte Alentejo, EPE **Contratualização 2015**

SNC	Fundos Próprios e Passivo (2014)	Fundos Próprios e Passivo (2015)	Fundos Próprios e Passivo (2016)
<b>Capital Próprio e Passivo do Balço SNC (título)</b>			
<b>Capital Próprio SNC (título)</b>			
Capital	21.999.907,00 €	21.999.907,00 €	21.999.907,00 €
Outros fundos patrimoniais			
Reservas legais	668.121,70 €	668.121,70 €	668.121,70 €
Reservas decorrentes da transferência de ativos			
Outras reservas	27.058.731,93 €	27.058.731,93 €	27.058.731,93 €
Resultados transitados	-17.150.487,69 €	-16.330.198,69 €	-17.085.353,69 €
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	112.697,48 €	112.697,48 €	112.697,48 €
Resultado líquido do período	820.289,00 €	-755.155,00 €	-1.940.360,00 €
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>33.509.259,42 €</b>	<b>32.754.104,42 €</b>	<b>30.813.744,42 €</b>

<b>Passivo (título)</b>			
<b>Passivo Não Corrente SNC (título)</b>			
Provisões	72.658,60 €	72.658,60 €	72.658,60 €
Financiamentos obtidos (Passivo Não Corrente)			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar (Passivo Não Corrente)	4.757.646,24 €	4.757.646,24 €	4.757.646,24 €
<b>Passivo Corrente SNC (título)</b>			
Fornecedores	5.642.974,12 €	10.090.941,26 €	11.461.802,96 €
Adiantamentos de clientes	29.666.483,20 €	29.666.483,20 €	29.666.483,20 €
Estado e outros entes públicos (Passivo Corrente)	1.668.705,96 €	1.668.705,96 €	1.668.705,96 €
Tutela /acionistas /sócios (Passivo Corrente)			
Financiamentos obtidos (Passivo Corrente)	7.339.048,42 €	7.339.048,42 €	7.339.048,42 €
Outras contas a pagar (Passivo Corrente)			
Diferimentos (Passivo Corrente)	22.046.876,71 €	22.046.876,71 €	22.046.876,71 €
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
<b>Total do Passivo</b>	<b>71.194.393,25 €</b>	<b>75.642.360,39 €</b>	<b>77.013.222,09 €</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>104.703.652,67 €</b>	<b>108.396.464,81 €</b>	<b>107.826.966,51 €</b>

APÊNDICE VIII  
DESCRIÇÃO DOS INDICADORES INCLUÍDOS NOS OBJECTIVOS DE EFICIÊNCIA ECONÓMICO-FINANCEIRA


## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador A.1 Percentagem de 1 <sup>as</sup> consultas médicas no total de consultas médicas			
<b>Tipo de Indicador</b>	Objectivo contrato-programa 2015	<b>Entidade Gestora</b>	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
<b>Tipo de falha</b>	Acesso	<b>Período aplicável</b>	Ano 2015
<b>Objectivo</b>	Aferir o acesso a Consulta Externa (1 <sup>as</sup> consultas) de especialidade.		
<b>Descrição do Indicador</b>	Indicador que exprime a percentagem de 1 <sup>as</sup> consultas médicas*, no total de consultas médicas*, ocorridas no período em análise		
<b>Cláusula CP</b>	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5 <sup>a</sup> do Anexo (Apêndice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS Cláusula 4 <sup>a</sup> do Anexo (Apêndice II)	<b>Unidade de medida</b>	% (uma casa decimal)
<b>Frequência de monitorização</b>	Mensal	<b>Fonte dos dados/ Base da monitorização</b>	SI da Instituição
<b>Responsável pela monitorização</b>	Instituição / ARS	<b>Fórmula</b>	(Nº de 1 <sup>as</sup> consultas médicas / Total de consultas médicas) X 100
<b>Prazo Entrega Reporting</b>	Dia 20 do mês n+1	<b>Valor de Referência (Meta)</b>	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5 <sup>a</sup> (Apêndice II), ULS: Cláusula 4 <sup>a</sup> do Anexo (Apêndice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
<b>Órgão fiscalizador</b>	ARS	<b>Valor de base</b>	valor histórico da Instituição (opcional)
<b>Observações</b>	Valor acumulado * Consideram-se consultas com ou sem a presença do utente e consultas de telemedicina, quer para 1 <sup>as</sup> consultas quer para total de consultas. Não são consideradas as consultas de Medicina do Trabalho		

Variáveis	Definição	Fonte Informação/ SI	Unidade de medida
<b>1<sup>as</sup> consultas médicas</b>	Nº de 1 <sup>as</sup> consultas* realizadas por profissionais médicos	SI da Instituição	nº 1 <sup>as</sup> consultas
<b>Total consultas médicas</b>	Total de consultas* (incluindo 1 <sup>as</sup> ) realizadas por profissionais médicos	SI da Instituição	nº total de consultas





## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador A.2 Percentagem de utentes referenciados para consulta externa (CTH) atendidos em tempo adequado			
<b>Tipo de indicador</b>	Objectivo contrato-programa 2015	<b>Entidade Gestora</b>	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
<b>Tipo de falha</b>	Acesso	<b>Período aplicável</b>	Ano 2015
<b>Objectivo</b>	Promover as boas práticas da referência para acesso a 1ª CE.		
<b>Descrição do indicador</b>	Indicador que exprime em valor percentual a proporção de utentes referenciados (CTH) para 1ª Consulta Externa, com CE prestada dentro do Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG), no total de 1ªs CE prestadas (CTH), no período em análise.		
<b>Cláusula CP</b>	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5ª do Anexo (Apendice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II)	<b>Unidade de medida</b>	% (uma casa decimal)
<b>Frequência de monitorização</b>	Mensal	<b>Fonte dos dados/ Base da monitorização</b>	ADW-CTH
<b>Responsável pela monitorização</b>	Instituição / ARS	<b>Fórmula</b>	$\left( \frac{\text{Nº de 1ªs CE (CTH) dentro do TMRG}}{\text{Nº de 1ªs CE (CTH)}} \right) \times 100$
<b>Prazo Entrega Reporting</b>	Dia 20 do mês n+1	<b>Valor de Referência (Meta)</b>	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5ª (Apendice II), ULS Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
<b>Órgão fiscalizador</b>	ARS	<b>Valor de base</b>	valor histórico da Instituição (opcional)
<b>Observações</b>	CE - Consulta Externa ( só são consideradas CE registadas no CTH), variável com fonte de integração ADW-CTH TMRG - estipulado na Portaria nº 1529/2008, de 26 de Dezembro Não são consideradas no total de CE as consultas de especialidade de medicina do trabalho		

Variáveis	Definição	Fonte Informação/ SI	Unidade de medida
<b>1ªs CE (CTH)TMRG</b>	Valor acumulado de CE, com registo no SI CTH, realizadas dentro do tempo máximo de resposta garantido, no período.	ADW-CTH	nº 1ªs consultas externas
<b>1ªs CE (CTH)</b>	Valor acumulado de CE, com registo no SI CTH, realizadas no período.	ADW-CTH	nº 1ªs consultas externas

## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador A.3			
Peso das consultas externas médicas com registo de alta no total de consultas externas			
Tipo de Indicador	Objectivo contrato-programa 2015	Entidade Gestora	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
Tipo de falha	Acesso	Período aplicável	Ano 2015
Objectivo	Incentivar a referenciação de doentes dos cuidados hospitalares para os cuidados de saúde primários.		
Descrição do Indicador	Indicador que exprime em valor percentual a proporção de consultas externas médicas com registo de alta clínica no total de consultas externas.		
Cláusula CP	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5ª do Anexo (Apêndice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apêndice II)	Unidade de medida	% (uma casa decimal)
Frequência de monitorização	Mensal	Fonte dos dados/ Base da monitorização	SI da Instituição
Responsável pela monitorização	Instituição / ARS	Fórmula	(Nº de consultas externas médicas com registo de alta / Total consultas externas médicas) X 100
Prazo Entrega Reporting	Dia 20 do mês n+1	Valor de Referência (Meta)	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5ª (Apêndice II), ULS Cláusula 4ª do Anexo (Apêndice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
Órgão fiscalizador	ARS	Valor de base	valor histórico da Instituição (opcional)
Observações	Valor acumulado * Consideram-se consultas com ou sem a presença do utente e consultas de telemedicina. Não são consideradas as consultas de Medicina do Trabalho		

Variáveis	Definição	Fonte Informação/ SI	Unidade de medida
Nº de consultas externas médicas com registo de alta	Consultas externas realizadas por profissionais médicos, para as quais existe registo de alta clínica	SI da Instituição	nº de consultas com registo de alta clínica
Total consultas externas médicas	Total de consultas externas realizadas por profissionais médicos	SI da Instituição	nº total de consultas

## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador A.4 Percentagem de inscritos em Lic (neoplasias malignas) com tempo de espera inferior ou igual ao TMRG			
<b>Tipo de Indicador</b>	Objectivo contrato-programa 2015	<b>Entidade Gestora</b>	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
<b>Tipo de falha</b>	Acesso	<b>Período aplicável</b>	Ano 2015
<b>Objectivo</b>	Garantir o acesso atempado ao tratamento cirúrgico para situações de neoplasia maligna (intervenção cirúrgica)		
<b>Descrição do Indicador</b>	Indicador que exprime em valor percentual a proporção de nº de doentes inscritos para cirurgia classificada como neoplasia maligna e que se encontram a aguardar pela intervenção, dentro dos tempos máximos de resposta garantida, no total de doentes inscritos com neoplasia maligna, no fim do período em análise		
<b>Cláusula CP</b>	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares Cláusula 5ª do Anexo (Apêndice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apêndice II)	<b>Unidade de medida</b>	% (uma casa decimal)
<b>Frequência de monitorização</b>	Mensal	<b>Fonte dos dados/ Base da monitorização</b>	SIGIC
<b>Responsável pela monitorização</b>	Instituição / ARS	<b>Fórmula</b>	$(N^{\circ} \text{ Insc. LIC NM com tempo de espera} \leq \text{TMRG} / N^{\circ} \text{ Insc. LIC NM}) \times 100$
<b>Prazo Entrega Reporting</b>	Dia 20 do mês n+1	<b>Valor de Referência (Meta)</b>	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares, Cláusula 5ª (Apêndice II), ULS, Cláusula 4ª do Anexo (Apêndice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
<b>Orgão fiscalizador</b>	ARS	<b>Valor de base</b>	valor histórico da Instituição (opcional)
<b>Observações</b>	LIC - Nº de Inscritos em Cirurgia NM - Neoplasia Maligna		

Variáveis	Definição	Fonte Informação/ SI	Unidade de medida
<b>LIC ≤ TMRG</b>	Valor da LIC classificada como neoplasia maligna considerando apenas os doentes que se encontram a aguardar cirurgia dentro do TMRG que lhes foi atribuído, no fim do período	SI SIGIC	nº inscritos
<b>LIC</b>	Valor da LIC classificada como neoplasia maligna considerando todos doentes que se encontram a aguardar cirurgia, no fim do período.	SI SIGIC	nº inscritos

## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador A.5 Permilaagem de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes tratados (especialidades seleccionadas)			
<b>Tipo de Indicador</b>	Objectivo contrato-programa 2015	<b>Entidade Gestora</b>	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
<b>Tipo de falha</b>	Acesso	<b>Período aplicável</b>	Ano 2015
<b>Objectivo</b>	Promover as boas práticas de referenciação, incentivando a sinalização atempada de doentes, para posterior referenciação para a RNCCI.		
<b>Descrição do Indicador</b>	Indicador que exprime, a proporção de doentes sinalizados atempadamente*, para referenciação para a RNCCI, no total de doentes tratados das especialidades (serviços) identificadas.		
<b>Cláusula CP</b>	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares Cláusula 5ª do Anexo (Apêndice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS Cláusula 4ª do Anexo (Apêndice II)	<b>Unidade de medida</b>	% (duas casas decimais)
<b>Frequência de monitorização</b>	Mensal	<b>Fonte dos dados/ Base da monitorização</b>	SI GESTCARE
<b>Responsável pela monitorização</b>	Instituição / ARS	<b>Fórmula</b>	(Nº de doentes sinalizados atempadamente das especialidades seleccionadas / Total de doentes tratados das especialidades seleccionadas) * 1000
<b>Prazo Entrega Reporting</b>	Dia 20 do mês n+1	<b>Valor de Referência (Meta)</b>	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares Cláusula 5ª (Apêndice II), ULS Cláusula 4ª do Anexo (Apêndice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
<b>Orgão fiscalizador</b>	ARS	<b>Valor de base</b>	valor histórico da Instituição (opcional)
<b>Observações</b>	<p>Sinalização atempada, sempre que esta ocorre antes do prazo limite estabelecido (estabelecido = ao que vier a ser negociado por cada ARS); Em termos de boas práticas a UMCCI aponta para que os doentes sejam sinalizados até 4 dias após o internamento no serviço que faz a sinalização.</p> <p>** Sinalização, corresponde ao registo no SI GESTCARE, da existência de um doente susceptível de referenciação para a RNCCI</p> <p>Tempo de sinalização corresponde ao nº de dias entre a data de internamento do episódio ou a data de internamento do Serviço que identifica a necessidade e o registo da sinalização no SI GEST CARE</p> <p>Exemplo: Data de internamento 20/01/2014. Data de sinalização 29/01/2014 Tempo entre a data de internamento do episódio e a data de sinalização = 29-20=9 9 dias é o tempo de sinalização</p>		
<b>Variáveis</b>	<b>Definição</b>	<b>Fonte Informação/ SI</b>	<b>Unidade de medida</b>
Nº de doentes sinalizados atempadamente	Nº de doentes com registo no SI GESTCARE para eventual referenciação para a RNCCI, por parte da EGA, com registo efectuado até ao prazo limite estabelecido	SI GESTCARE	nº de doentes
Nº de doentes tratados	Doentes que deixaram de permanecer internados num estabelecimento de saúde num determinado período e ainda os que transitaram para o período seguinte	SI da Instituição	nº de doentes

## B.1. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador B.1		Demora Média	
Tipo de Indicador	Objectivo contrato-programa 2015	Entidade Gestora	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
Tipo de falha	Desempenho Assistencial	Período aplicável	Ano 2015
Objectivo	Incentivar a eficiência		
Descrição do Indicador	Indicador que exprime o número médio de dias de internamento por doente saído de um estabelecimento de saúde num período. <i>Fonte: INE</i>		
Cláusula CP	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5ª do Anexo (Apendice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS. Clausula 4ª do Anexo (Apendice II)	Unidade de medida	dias (duas casas decimais)
Frequência de monitorização	Mensal	Fonte dos dados/ Base da monitorização	SI da Instituição
Responsável pela monitorização	Instituição / ARS	Fórmula	Nº de dias de internamento do período em análise / Nº de doentes saídos desse período
Prazo Entrega Reporting	Dia 20 do mês n+1	Valor de Referência (Meta)	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5ª (Apendice II), ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
Órgão fiscalizador	ARS	Valor de base	valor histórico da Instituição (opcional)
Observações			

Variáveis	Definição	Fonte Informação/ SI	Unidade de medida
Dias de Internamento	Total de dias de internamento de todos os doentes com excepção dos dias de alta ( não são considerados os dias de berçário, de quartos particulares e SO < 24h.)	SI da Instituição	nº dias
Doentes saídos	Total de doentes saídos do hospital no período em análise	SI da Instituição	nº doentes saídos

## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador B.2		Percentagem de reinternamentos em 30 dias	
<b>Tipo de Indicador</b>	Objectivo contrato-programa 2015	<b>Entidade Gestora</b>	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
<b>Tipo de falha</b>	Qualidade de Serviço	<b>Período aplicável</b>	Ano 2015
<b>Objectivo</b>	<b>Monitorização de altas.</b>		
<b>Descrição do Indicador</b>	Indicador que exprime, em valor percentual, o nº de episódios de internamento ocorridos nos 30 dias posteriores à alta no total de episódios internamento do período. São considerados apenas os reinternamentos cujo 1º internamento ocorreu no período em análise		
<b>Cláusula CP</b>	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5ª do Anexo (Apendice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II)	<b>Unidade de medida</b>	% (uma casa decimal)
<b>Frequência de monitorização</b>	Mensal	<b>Fonte dos dados/ Base da monitorização</b>	Base dados nacional de GDH
<b>Responsável pela monitorização</b>	Instituição / ARS	<b>Fórmula</b>	(Total de reinternamentos ocorridos até 30 dias após a alta do doente / Total de episódios de internamento, no período em análise) X 100
<b>Prazo Entrega Reporting</b>	Dia 20 do mês n+1	<b>Valor de Referência (Meta)</b>	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5ª (Apendice II), ULS Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
<b>Órgão fiscalizador</b>	ARS / ACSS	<b>Valor de base</b>	valor histórico da Instituição (opcional)
<b>Observações</b>	Este indicador é fornecido pela ACSS e calculado a partir dos episódios codificados e agrupados em GDH, enviados pelos hospitais e que constam na base de dados nacional de GDH da ACSS (UOFC). São considerados os valores acumulados. São retirados os episódios com menos de 24 horas considerados inválidos para facturação (episódios com menos de 24 horas, sem preço de ambulatório e com destino após alta diferente de morto ou alta contra parecer médico). São excluídos do segundo episódio os seguintes GDH: 249 Disfunção, reacção ou complicação de dispositivo ou procedimento ortopédico 317 Internamento para diálise renal 409 Radioterapia 410 Quimioterapia 465 Continuação de cuidados, com história de doença maligna como diagnóstico adicional 466 Continuação de cuidados, sem história de doença maligna como diagnóstico adicional 635 Continuação de cuidados com recém-nascidos para aumento de peso 636 Continuação de cuidados no lactente para aumento de peso, idade >28 dias e <1 ano 754 Cuidados terciários, idade superior ou igual a 1 ano 876 Quimioterapia com leucemia aguda como diagnóstico adicional ou com uso de alta dose de agente quimioterápico		

Varáveis	Definição	Fonte Informação / SI	Unidade de medida
<b>Nº reinternamentos nos em 30 dias</b>	Total de reinternamentos nos 30 dias posteriores à alta do doente. São considerados apenas os reinternamentos cujo 1º internamento também ocorreu no período em análise	ACSS: Base dados GDH	Nº de episódios
<b>Total de episódios de internamento</b>	Total de internamentos com alta no período em análise	ACSS: Base dados GDH	Nº de episódios

## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador B.3 Percentagem de doentes saídos (DS) com duração de internamento acima do limiar máximo			
<b>Tipo de Indicador</b>	Objectivo contrato-programa 2015	<b>Entidade Gestora</b>	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
<b>Tipo de falha</b>	Qualidade de Serviço	<b>Período aplicável</b>	Ano 2015
<b>Objectivo</b>	Monitorização do tempo de internamento.		
<b>Descrição do Indicador</b>	Indicador que exprime, em valor percentual, o nº de episódios de internamento com período de internamento superior ao limiar máximo do GDH do episódio, no total de episódios internamento		
<b>Cláusula CP</b>	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5ª do Anexo (Apendice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II)	<b>Unidade de medida</b>	% (duas casas decimais)
<b>Frequência de monitorização</b>	Mensal	<b>Fonte dos dados/ Base da monitorização</b>	Base dados nacional de GDH
<b>Responsável pela monitorização</b>	Instituição / ARS	<b>Fórmula</b>	$\left( \frac{\text{Total de DS } \Delta t > L \text{ max.}}{\text{Total de DS, no período em análise}} \right) \times 100$
<b>Prazo Entrega Reporting</b>	Dia 20 do mês n+1	<b>Valor de Referência (Meta)</b>	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5ª (Apendice II). ULS Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
<b>Órgão fiscalizador</b>	ARS / ACSS	<b>Valor de base</b>	valor histórico da Instituição (opcional)
<b>Observações</b>	<p>Este indicador é fornecido pela ACSS e calculado a partir dos episódios codificados e agrupados em GDH, enviados pelos hospitais e que constam na base de dados nacional de GDH da ACSS (DPS)</p> <p>São considerados os valores acumulados</p> <p>São retirados os episódios com menos de 24 horas considerados inválidos para facturação (episódios com menos de 24 horas, sem preço de ambulatório e com destino após alta diferente de morto ou alta contra parecer médico)</p> <p>Não são considerados os GDH das seguintes Grandes Categorias de Diagnósticos (GCD):</p> <p>GCD 0 (GDH 103, 302, 480, 482, 483, 795, 803, 804, 805 e 829)</p> <p>GCD 2</p> <p>GCD 3</p> <p>GCD 12</p> <p>GCD 13</p> <p>GCD 14</p> <p>GCD 15</p> <p>GCD 18</p> <p>GCD 22</p> <p>GCD 23</p> <p>GCD 24</p> <p>Os episódios de internamento considerados correspondem a doentes saídos</p>		
<b>Variáveis</b>	<b>Definição</b>	<b>Fonte Informação / SI</b>	<b>Unidade de medida</b>
<b>Episódios de internamento (<math>\Delta t &gt; L \text{ max}</math>)</b>	Episódios de internamento com período de internamento superior ao limite máximo estabelecido para o GDH do episódio.	ACSS, Base dados GDH	nº de episódios
<b>Total de episódios de internamento</b>	Total de episódios de internamento com alta no período em análise	ACSS, Base dados GDH	nº de episódios

## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador B.4 Percentagem de Fraturas da Anca com Cirurgia efectuada nas primeiras 48h			
<b>Tipo de Indicador</b>	Objectivo contrato-programa 2015	<b>Entidade Gestora</b>	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
<b>Tipo de falha</b>	Qualidade de Serviço	<b>Período aplicável</b>	Ano 2015
<b>Objectivo</b>	Incentivar a qualidade da prestação de cuidados.		
<b>Descrição do Indicador:</b>	Indicador que expressa a percentagem de fraturas da Anca com cirurgia realizada a utentes com idade superior ou igual a 65 anos nas primeiras 48 horas após admissão, no total de faturas com cirurgia realizada a utentes com idade superior ou igual a 65 anos.		
<b>Cláusula CP</b>	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5ª do Anexo (Apendice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II)	<b>Unidade de medida</b>	% (duas casas decimais)
<b>Frequência de monitorização</b>	Mensal	<b>Fonte dos dados/ Base da monitorização</b>	SI da Instituição
<b>Responsável pela monitorização</b>	Instituição / ARS	<b>Fórmula</b>	(Total de episódios utentes com idade >= 65 anos, com diagnóstico principal 820, com cirurgia realizada nas primeiras 48 horas após admissão) / (Total de episódios utentes com idade >= 65 anos, com diagnóstico principal 820, com cirurgia realizada)
<b>Prazo Entrega Reporting</b>	Dia 20 do mês n+1	<b>Valor de Referência (Meta)</b>	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5ª (Apendice II), ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
<b>Órgão fiscalizador</b>	ARS	<b>Valor de base</b>	valor histórico da Instituição (opcional)
<b>Observações</b>	Valores acumulados		

Varáveis	Definição	Fonte Informação/ SI	Unidade de medida
Total de episódios utentes com idade >= a 65 anos, com diagnóstico principal 820, com cirurgia nas primeiras 48 horas após admissão	Total de episódios utentes com idade superior ou igual a 65 anos, com diagnóstico principal 820, com cirurgia nas primeiras 48 horas após admissão no período em análise	Base de Dados de GDH	nº de episódios
Total de episódios utentes com idade >= a 65 anos, com diagnóstico principal 820, com cirurgia realizada	Total de episódios utentes com idade superior ou igual a 65 anos, com diagnóstico principal 820, com cirurgia realizada no período em análise	Base de Dados de GDH	nº de episódios



## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador B.5			
Percentagem da cirurgias realizadas em ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH) - para procedimentos ambulatorizáveis			
Tipo de Indicador	Objectivo contrato-programa 2015	Entidade Gestora	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
Tipo de falha	Qualidade de serviço	Período aplicável	Ano 2015
Objectivo	Incentivar a actividade cirurgica de ambulatório.		
Descrição do indicador:	Indicador que expressa a percentagem de episódios de ambulatório no total de episódios de ambulatório e internamento programados, para procedimentos cirúrgicos identificados pela CNDCA como mais frequentemente realizados em ambulatório, ocorridos no período em análise		
Cláusula CP	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5ª do Anexo (Apendice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II)	Unidade de medida	% (uma casa decimal)
Frequência de monitorização	Mensal	Fonte dos dados/ Base da monitorização	Base de Dados Nacional de GDH
Responsável pela monitorização	Instituição / ARS	Fórmula	(Total de episódios cirúrgicos de ambulatório, com procedimentos ambulatorizáveis / Total de episódios cirúrgicos de internamento e de ambulatório, com procedimentos ambulatorizáveis ) X 100
Prazo Entrega Reporting	Dia 20 do mês n+1	Valor de Referência (Meta)	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5ª (Apendice II). ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
Órgão fiscalizador	ARS	Valor de base	valor histórico da Instituição (opcional)
Observações	Este indicador é fornecido pela ACSS e calculado a partir dos episódios codificados e agrupados em GDH, enviados pelos hospitais e que constam na base de dados nacional de GDH da ACSS (DPS). São considerados os valores acumulados. São retirados os episódios com menos de 24 horas considerados inválidos para facturação (episódios com menos de 24 horas, sem preço de ambulatório e com destino após alta diferente de morto ou alta contra parecer médico). São considerados os episódios (de GDH médicos e cirúrgicos) com os procedimentos elegíveis presentes na tabela em anexo		
Variáveis	Definição	Fonte Informação/ SI	Unidade de medida
Episódios cirúrgicos de ambulatório	Total de episódios de ambulatório com qualquer um dos procedimentos elegíveis, agrupados em qualquer GDH cirúrgico com preço de ambulatório, com admissão programada	Base de Dados Nacional de GDH	nº de episódios cir. de ambulatório
Episódios cirúrgicos programados	Total de episódios de ambulatório e internamento com qualquer um dos procedimentos elegíveis, agrupados em qualquer GDH cirúrgico com preço de ambulatório, com admissão programada	Base de Dados Nacional de GDH	nº de episódios cir. de ambulatório e internamento

## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador B.6 Percentagem de consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total embalagens de medicamentos			
<b>Tipo de Indicador</b>	Objectivo contrato-programa 2015	<b>Entidade Gestora</b>	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
<b>Tipo de falha</b>	Desempenho Assistencial	<b>Período aplicável</b>	Ano 2015
<b>Objectivo</b>	Monitorizar o consumo, induzido pela instituição, de embalagens de medicamentos genéricos distribuídos em farmácia de oficina.		
<b>Descrição do Indicador</b>	Indicador que exprime a percentagem de embalagens de medicamentos genéricos facturados no total de embalagens facturadas (em ambulatório)		
<b>Cláusula CP</b>	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares Cláusula 5ª do Anexo (Apêndice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS Cláusula 4ª do Anexo (Apêndice II)	<b>Unidade de medida</b>	% (duas casas decimais)
<b>Frequência de monitorização</b>	Mensal	<b>Fonte dos dados/ Base da monitorização</b>	SIARS
<b>Responsável pela monitorização</b>	Instituição / ARS	<b>Fórmula</b>	Nº de embalagens de medicamentos genéricos facturadas / Nº total de embalagens de medicamentos facturadas
<b>Prazo Entrega Reporting</b>	Dia 20 do mês n+1	<b>Valor de Referência (Meta)</b>	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares Cláusula 5ª (Apêndice II), ULS Cláusula 4ª do Anexo (Apêndice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
<b>Órgão fiscalizador</b>	ARS	<b>Valor de base</b>	valor histórico da Instituição (opcional)
<b>Observações</b>	Aplica-se aos cuidados ambulatoriais da instituição, no caso das ULS inclui CSP		

Variáveis	Definição	Fonte Informação/ SI	Unidade de medida
<b>N.º de embalagens de medicamentos genéricos facturadas</b>	N.º de embalagens de medicamentos genéricos faturadas	SIARS	nº de embalagens
<b>N.º total de embalagens de medicamentos facturadas</b>	N.º total de embalagens de medicamentos faturadas	SIARS	nº de embalagens

## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador C.1 Percentagem dos Gastos com Horas Extraordinárias, Suplementos e FSE (seleccionados), no Total de Gastos com Pessoal			
<b>Tipo de Indicador</b>	Objectivo contrato-programa 2015	<b>Entidade Gestora</b>	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
<b>Tipo de falha</b>	Eficiência	<b>Período aplicável</b>	Ano 2015
<b>Objectivo</b>	Monitorizar o desempenho Económico - Financeiro.		
<b>Descrição do Indicador</b>	Indicador que expressa a proporção de custos "extraordinários" no total dos custos com pessoal.		
<b>Cláusula CP</b>	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5ª do Anexo (Apêndice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apêndice II)	<b>Unidade de medida</b>	% (uma casa decimal)
<b>Frequência de monitorização</b>	Mensal	<b>Fonte dos dados/ Base da monitorização</b>	SIGEF
<b>Responsável pela monitorização</b>	Instituição / ARS	<b>Fórmula</b>	$\frac{\text{SNC (632411 + 632412 + 632421 + 63248 (outros suplementos) + 6224 + 62214)} }{63} \times 100$
<b>Prazo Entrega Reporting</b>	Dia 20 do mês n+1	<b>Valor de Referência (Meta)</b>	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5ª (Apêndice II), ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apêndice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
<b>Orgão fiscalizador</b>	ARS	<b>Valor de base</b>	valor histórico da Instituição (opcional)
<b>Observações</b>	Referencial contabilístico SNC		

Variáveis	Definição	Fonte Informação/ SI	Unidade de medida
Horas Extraordinárias	$\Sigma (\# 632411 \text{ (Horas Ext.)})$	SIGEF	€ (euros)
Suplementos	$\Sigma (\# 632412 \text{ prevenções + \# 632421 noites e suplementos + \# 632481 SIGIC + \# 632486/7 outros supl. })$	SIGEF	€ (euros)
FSE (seleccionado)	$\Sigma (\# 6224 + \# 622141 + \# 622142 + \# 622148 )$	SIGEF	€ (euros)
Gastos com pessoal	#63	SIGEF	€ (euros)

*[Handwritten signature]*

## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador C.2		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	
Tipo de Indicador	Objectivo contrato-programa 2015	Entidade Gestora	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
Tipo de falha	Eficiência	Período aplicável	Ano 2015
Objectivo	Monitorizar o desempenho Económico - Financeiro		
Descrição do Indicador	Indicador que expressa resultados da instituição antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.		
Cláusula CP	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5ª do Anexo (Apendice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II)	Unidade de medida	€ (euros)
Frequência de monitorização	Mensal	Fonte dos dados/ Base da monitorização	SIGEF
Responsável pela monitorização	Instituição / ARS	Fórmula	SNC (#71 + #72 + #73 + #74 + #75 + #7621 + #7622 + #7623 + #7627 + #7628 + #763 + #77 + #78 + #7911 + #7912 + #7913 + #7914 + #7918 + #798) - (#61 + #62 + #63 + #651 + #652 + #653 + #657 + #658 + #659 + #66 + #67 + #68 + #6918 + #6928 + #6988)
Prazo Entrega Reporting	Dia 20 do mês n+1	Valor de Referência (Meta)	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5ª (Apendice II), ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
Órgão fiscalizador	ARS	Valor de base	valor histórico da Instituição (opcional)
Observações	Referencial contabilístico SNC		

Variáveis	Definição	Fonte Informação/ SI	Unidade de medida
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	SNC (#71 + #72 + #73 + #74 + #75 + #7621 + #7622 + #7623 + #7627 + #7628 + #763 + #77 + #78 + #7911 + #7912 + #7913 + #7914 + #7918 + #798) - (#61 + #62 + #63 + #651 + #652 + #653 + #657 + #658 + #659 + #66 + #67 + #68 + #6918 + #6928 + #6988)	SIGEF	€ (euros)

*[Handwritten signature]*

## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador C. 3		Acréscimo de Dívida Vencida	
Tipo de Indicador	Objectivo contrato-programa 2015	Entidade Gestora	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
Tipo de falha	Eficiência	Período aplicável	Ano 2015
Objectivo	Monitorizar o desempenho Económico - Financeiro		
Descrição do Indicador	Indicador que expressa a variação da dívida vencida* (fornecedores externos) da Instituição.		
Cláusula CP	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5ª do Anexo (Apendice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II)	Unidade de medida	€ (euros)
Frequência de monitorização	Mensal	Fonte dos dados/ Base da monitorização	SIGEF
Responsável pela monitorização	Instituição / ARS	Fórmula	Dívida vencida (fornecedores externos) a 31 dez. 2015 - Dívida vencida (fornecedores externos) a 31 dez. 2014
Prazo Entrega Reporting	Dia 21 do mês n+1	Valor de Referência (Meta)	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5ª (Apendice II), ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
Órgão fiscalizador	ARS	Valor de base	valor histórico da Instituição (opcional)
Observações	* dívida vencida (fornecedores externos) - valor a apurar pelo SIGEF mensalmente, para cada uma das instituições. A variação da dívida será calculada em cada mês, tendo como referência o valor observado em 31 Dezembro 2014.		

Variáveis	Definição	Fonte Informação/ SI	Unidade de medida
Acréscimo de Dívida Vencida	Variação, entre o período n e o período n-1, do valor da dívida (fornecedores externos) que ultrapassou o prazo de pagamento.	SIGEF	€ (euros)

## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador C.4		Percentagem de rendimentos extra contrato-programa, no total de rendimentos	
Tipo de Indicador	Objectivo contrato-programa 2015	Entidade Gestora	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
Tipo de falha	Eficiência	Período aplicável	Ano 2015
Objectivo	Monitorizar o desempenho Económico - Financeiro		
Descrição do Indicador	Indicador que expressa a proporção rendimentos não decorrentes do contrato-programa.		
Cláusula CP	Acordo Modificativo 2014 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5ª do Anexo (Apendice II) Acordo Modificativo 2014 - ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II)	Unidade de medida	% (uma casa decimal)
Frequência de monitorização	Mensal	Fonte dos dados/ Base da monitorização	SIGEF
Responsável pela monitorização	Instituição / ARS	Fórmula	$\text{SNC (7 (Rendimentos) - 721 (Serviço Nacional de Saúde Contrato-Programa) / 7 (Rendimentos) * 100}$
Prazo Entrega Reporting	Dia 20 do mês n+1	Valor de Referência (Meta)	Definido no Acordo Modificativo 2014 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5ª (Apendice II), ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
Órgão fiscalizador	ARS	Valor de base	valor histórico da Instituição (opcional)
Observações	Referencial contabilístico SNC		

Variáveis	Definição	Fonte Informação/ SI	Unidade de medida
Rendimentos SNS Contrato-programa	721 - Serviço Nacional de Saúde Contrato-Programa	SIGEF	€ (euros)
Rendimentos	7 - Rendimentos	SIGEF	€ (euros)

## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador C.1 Percentagem dos Gastos com Horas Extraordinárias, Suplementos e FSE (seleccionados), no Total de Gastos com Pessoal			
<b>Tipo de Indicador</b>	Objectivo contrato-programa 2015	<b>Entidade Gestora</b>	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
<b>Tipo de falha</b>	Eficiência	<b>Período aplicável</b>	Ano 2015
<b>Objectivo</b>	Monitorizar o desempenho Económico - Financeiro.		
<b>Descrição do Indicador</b>	Indicador que expressa a proporção de custos "extraordinários" no total dos custos com pessoal.		
<b>Cláusula CP</b>	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5ª do Anexo (Apendice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II)	<b>Unidade de medida</b>	% (uma casa decimal)
<b>Frequência de monitorização</b>	Mensal	<b>Fonte dos dados/ Base da monitorização</b>	SIGEF
<b>Responsável pela monitorização</b>	Instituição / ARS	<b>Fórmula</b>	SNC (632411 + 632412 + 632421 + 63248 (outros suplementos) + 6224 + 62214 ) / 63 * 100
<b>Prazo Entrega Reporting</b>	Dia 20 do mês n+1	<b>Valor de Referência (Meta)</b>	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5ª (Apendice II), ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
<b>Orgão fiscalizador</b>	ARS	<b>Valor de base</b>	valor histórico da Instituição (opcional)
<b>Observações</b>	Referencial contabilístico SNC		

Variáveis	Definição	Fonte Informação/ SI	Unidade de medida
<b>Horas Extraordinárias</b>	(Σ (# 632411 (Horas Ext) )	SIGEF	€ (euros)
<b>Suplementos</b>	(Σ ( # 632412 prevenções + # 632421 noites e suplementos + # 632481 SIGIC + # 632486/7 outros supl. )	SIGEF	€ (euros)
<b>FSE (seleccionado)</b>	Σ( #6224+ # 622141 + # 622142 + # 622148 )	SIGEF	€ (euros)
<b>Gastos com pessoal</b>	#63	SIGEF	€ (euros)

## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador C.2 Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)			
<b>Tipo de Indicador</b>	Objectivo contrato-programa 2015	<b>Entidade Gestora</b>	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
<b>Tipo de falha</b>	Eficiência	<b>Período aplicável</b>	Ano 2015
<b>Objectivo</b>	Monitorizar o desempenho Económico - Financeiro		
<b>Descrição do Indicador</b>	Indicador que expressa resultados da instituição antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.		
<b>Cláusula CP</b>	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5ª do Anexo (Apendice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II)	<b>Unidade de medida</b>	€ (euros)
<b>Frequência de monitorização</b>	Mensal	<b>Fonte dos dados/ Base da monitorização</b>	SIGEF
<b>Responsável pela monitorização</b>	Instituição / ARS	<b>Fórmula</b>	SNC (#71 + #72 + #73 + #74 + #75 + #7621 + #7622 + #7623 + #7627 + #7628 + #763 + #77 + #78 + #7911 + #7912 + #7913 + #7914 + #7918 + #798) - (#61 + #62 + #63 + #651 + #652 + #653 + #657 + #658 + #659 + #66 + #67 + #68 + #6918 + #6928 + #6988)
<b>Prazo Entrega Reporting</b>	Dia 20 do mês n+1	<b>Valor de Referência (Meta)</b>	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5ª (Apendice II), ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
<b>Órgão fiscalizador</b>	ARS	<b>Valor de base</b>	valor histórico da Instituição (opcional)
<b>Observações</b>	Referencial contabilístico SNC		
<b>Variáveis</b>	<b>Definição</b>	<b>Fonte Informação/ SI</b>	<b>Unidade de medida</b>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	SNC (#71 + #72 + #73 + #74 + #75 + #7621 + #7622 + #7623 + #7627 + #7628 + #763 + #77 + #78 + #7911 + #7912 + #7913 + #7914 + #7918 + #798) - (#61 + #62 + #63 + #651 + #652 + #653 + #657 + #658 + #659 + #66 + #67 + #68 + #6918 + #6928 + #6988)	SIGEF	€ (euros)



## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador C. 3		Acréscimo de Dívida Vencida	
Tipo de Indicador	Objectivo contrato-programa 2015	Entidade Gestora	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
Tipo de falha	Eficiência	Período aplicável	Ano 2015
Objectivo	Monitorizar o desempenho Económico - Financeiro		
Descrição do Indicador	Indicador que expressa a variação da dívida vencida* (fornecedores externos) da Instituição		
Cláusula CP	Acordo Modificativo 2015 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5ª do Anexo (Apendice II) Acordo Modificativo 2015 - ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II)	Unidade de medida	€ (euros)
Frequência de monitorização	Mensal	Fonte dos dados/ Base da monitorização	SIGEF
Responsável pela monitorização	Instituição / ARS	Fórmula	Dívida vencida (fornecedores externos) a 31 dez. 2015 - Dívida vencida (fornecedores externos) a 31 dez. 2014
Prazo Entrega Reporting	Dia 21 do mês n+1	Valor de Referência (Meta)	Definido no Acordo Modificativo 2015 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5ª (Apendice II), ULS. Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
Orgão fiscalizador	ARS	Valor de base	valor histórico da Instituição (opcional)
Observações	* dívida vencida (fornecedores externos) - valor a apurar pelo SIGEF mensalmente, para cada uma das instituições. A variação da dívida será calculada em cada mês, tendo como referência o valor observado em 31 Dezembro 2014.		

Variáveis	Definição	Fonte Informação/ SI	Unidade de medida
Acréscimo de Dívida Vencida	Variação, entre o período n e o período n-1, do valor da dívida (fornecedores externos) que ultrapassou o prazo de pagamento.	SIGEF	€ (euros)

## B.I. Indicadores Contrato-Programa 2015

### Indicadores Objectivos Nacionais

Indicador C.4 Percentagem de rendimentos extra contrato-programa, no total de rendimentos			
<b>Tipo de Indicador</b>	Objectivo contrato-programa 2015	<b>Entidade Gestora</b>	Hospital, Centro Hospitalar, Unidade Local de Saúde
<b>Tipo de falha</b>	Eficiência	<b>Período aplicável</b>	Ano 2015
<b>Objectivo</b>	Monitorizar o desempenho Económico - Financeiro		
<b>Descrição do Indicador</b>	Indicador que expressa a proporção rendimentos não decorrentes do contrato-programa.		
<b>Cláusula CP</b>	Acordo Modificativo 2014 - Hospitais/ Centros Hospitalares: Cláusula 5ª do Anexo (Apendice II) Acordo Modificativo 2014 - ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II)	<b>Unidade de medida</b>	% (uma casa decimal)
<b>Frequência de monitorização</b>	Mensal	<b>Fonte dos dados/ Base da monitorização</b>	SIGEF
<b>Responsável pela monitorização</b>	Instituição / ARS	<b>Fórmula</b>	SNC [7 (Rendimentos) - 721 (Serviço Nacional de Saúde Contrato-Programa) / 7 (Rendimentos) * 100
<b>Prazo Entrega Reporting</b>	Dia 20 do mês n+1	<b>Valor de Referência (Meta)</b>	Definido no Acordo Modificativo 2014 Hospitais / Centros Hospitalares: Cláusula 5ª (Apendice II), ULS: Cláusula 4ª do Anexo (Apendice II) (estabelecido em negociação com as ARS)
<b>Órgão fiscalizador</b>	ARS	<b>Valor de base</b>	valor histórico da Instituição (opcional)
<b>Observações</b>	Referencial contabilístico SNC		

Varáveis	Definição	Fonte informação/ SI	Unidade de medida
<b>Rendimentos SNS Contrato-programa</b>	721 - Serviço Nacional de Saúde Contrato-Programa	SIGEF	€ (euros)
<b>Rendimentos</b>	7 - Rendimentos	SIGEF	€ (euros)

*Handwritten signature*